

ACTA N.º 23/2011

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PENICHE,
REALIZADA NO DIA 20 DE OUTUBRO DE 2011:

Aos vinte dias do mês de Outubro do ano dois mil e onze, nesta cidade de Peniche e Sala de Sessões dos Paços do Município, estando presentes os Excelentíssimos Senhores António José Ferreira Sousa Correia Santos, Presidente, Jorge Alberto Bombas Amador, Vice-Presidente, Maria Clara Escudeiro Santana Abrantes, Jorge Serafim Silva Abrantes, Luís Lourenço Jorge Ganhão, Francisco Manuel Pinto da França Salvador e Carlos Jorge Gonçalves Amaral Domingos, Vereadores, reuniu-se, ordinariamente, a Câmara Municipal de Peniche.

A reunião foi aberta, pelo senhor Presidente, eram catorze horas e dez minutos.

Para poder participar numa reunião da Comunidade Intermunicipal do Oeste, o senhor Presidente apenas participou na reunião até às quinze horas, tendo, a partir dessa hora, a reunião sido presidida pelo senhor Vice-Presidente, que também a encerrou.

Para permitir a participação do senhor Presidente da Câmara na análise de alguns assuntos da ordem do dia, a Câmara decidiu dar precedência ao período da ordem do dia passando, de seguida, ao período de antes da ordem do dia.

PERÍODO DA ORDEM DO DIA

A câmara passou a apreciar os assuntos a seguir indicados, tendo as deliberações, quando não sejam indicados outro resultado e forma de votação, sido tomadas por unanimidade e votação nominal. Os assuntos que não estavam incluídos na ordem do dia foram todos admitidos, nos termos do artigo 83.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, por unanimidade.

SERVIÇO DE URGÊNCIA BÁSICA DO HOSPITAL DE PENICHE:

* O senhor Presidente da Câmara informou que, na sequência da publicação de uma notícia no jornal *Diário de Notícias*, que referia o fecho do serviço de urgência do Hospital de Peniche, solicitou uma audiência ao senhor Ministro da Saúde, com carácter de urgência.

- Após a análise do assunto, a Câmara deliberou aprovar o seguinte documento, a remeter ao senhor Ministro da Saúde:

«Excelência,

O *Diário de Notícias* publicou ontem, dia 20 de Outubro, a seguinte notícia:

“Fecho de cinco urgências e fusão por especialidades - Perito da Comissão para a Reavaliação da Rede de Urgências propõe encerramento no Hospital Curry Cabral, em Lisboa, e das urgências básicas de Santo Tirso, Montijo, Fafe e Peniche.

Fecho de cinco urgências e fusão por especialidade

Hoje

Menos cinco serviços de urgência no País, entre os quais o do Hospital Curry Cabral, e criação de urgências por especialidade em Lisboa e Coimbra, obrigando à concentração.

São duas das mudanças na rede hospitalar propostas por António Marques da Silva, médico do Centro Hospitalar do Porto que coordenou a última grande reforma das urgências em 2008 e que integra desde Outubro a Comissão para a Reavaliação da Rede Nacional de Emergência e Urgência. O parecer, a que o DN teve acesso, surge a pedido do Grupo Técnico da Reforma Hospitalar, criado pelo Ministério da Saúde em Agosto, quando ainda não tinha sido criada a comissão específica.”

Tendo em consideração esta notícia, a Câmara Municipal de Peniche, reunida em sessão

ordinária, no dia 20 de Outubro de 2011, deliberou:

1 – Manifestar a sua apreensão pelo conteúdo da referida notícia;

2 – Reiterar o pedido de audiência efectuado ontem, via *e-mail*, pelo Presidente da Câmara Municipal de Peniche;

3 – Exigir a manutenção do serviço de urgência básica de Peniche na respectiva rede, contemplada no despacho n.º 5414/2008, de 22 de Fevereiro, consequência do acordo celebrado a 22 de Janeiro de 2008 entre o então Ministro da Saúde e o Presidente da Câmara;

4 – Relembrar que os principais argumentos do Município de Peniche (tal como comunicado pela Comissão de Acompanhamento em 28 de Agosto de 2007) para justificar a manutenção do Serviço de Urgência Básica no Hospital de Peniche foram os seguintes:

- O encerramento do serviço de urgência do Hospital de Peniche é uma proposta que nunca esteve em Discussão Pública. Por isso, a proposta apresentada pela Comissão Técnica deve ser reavaliada à luz das posições assumidas pelo Município de Peniche e por outras entidades, bem como dos argumentos técnicos apresentados no estudo da autarquia.

- O serviço de urgência do Hospital de Peniche já funciona nos moldes propostos para um Serviço de Urgência Básico desde há 6 anos. Encerrá-lo seria uma perda das mais-valias adquiridas, um desperdício da capacidade instalada e um retrocesso nos ganhos em saúde de que os doentes têm usufruído.

- A dimensão do atendimento do serviço de urgência aproxima-se bastante dos limiares considerados pela Comissão Técnica, ultrapassando-os claramente nos seus picos de actividade.

- As actividades económicas integradas na fileira da pesca, com bastante importância no tecido económico de Peniche, principal porto de pesca do País, comportam riscos profissionais muito elevados, que resultam na ocorrência frequente de sinistros e de mortalidade.

- O serviço de urgência do Hospital de Peniche tem uma importância fulcral para o sistema de busca e salvamento no mar baseado no porto de Peniche. O Hospital de Peniche permite um atendimento médico quase imediato em terra, encurtando significativamente o tempo das operações de socorro.

- Apenas em circunstâncias ideais, de tráfego reduzido e em excesso de velocidade, é possível cumprir a distância entre o Hospital de Peniche e o Centro Hospitalar de Caldas da Rainha em 30 minutos.

- O concelho de Peniche é um concelho com grandes perspectivas de crescimento demográfico e atractividade turística. A população média presente no concelho ao longo do ano é superior a 40 000 pessoas.

- O encerramento do serviço de urgência do Hospital de Peniche constitui o pior contributo que se pode dar para o desenvolvimento socioeconómico do concelho.

4 – Sublinhar que todos estes argumentos mantêm plena actualidade reforçada pelos seguintes factos:

- De acordo com os resultados dos Censos 2011, recentemente divulgados, o concelho de Peniche aumentou a sua população residente.

- A vocação turística do concelho de Peniche tem vindo a conhecer um crescimento superior ao esperado, o que reforça o volume da população flutuante que permanece regularmente neste concelho.

- A afirmação de Peniche como *Capital da Onda* tem suscitado a afluência de numerosos praticantes de desportos nas ondas, actividades essas que têm riscos elevados e que exigem a disponibilidade próxima de serviços de apoio.

- O concelho de Peniche passou a ser palco de eventos que concentram centenas de milhares de pessoas, como é o caso do campeonato mundial de surf, que ocorreu recentemente

em Peniche.

- As unidades hoteleiras do concelho estabeleceram acordos com agências de viagens para população idosa, que exigem nos seus pressupostos a existência de serviços de urgência básica nas suas imediações.

- A UNESCO reconheceu em Junho passado o Arquipélago das Berlengas como Reserva da Biosfera.»

INSTALAÇÃO DE UMA “LOJA BANDEIRA” DA MARCA RIP CURL, EM PENICHE:

* Foi presente o relatório da avaliação efectuada a uma parcela de terreno municipal, com a área de 2743,00 m², sita na Avenida da Praia, em Peniche, elaborado pela empresa José Capinha – Sociedade de Projectos de Engenharia Civil, L.^{da}, acompanhado de informação do director do DPGU, datada de 19 de Outubro de 2011.

- Deliberado concordar com os valores apresentados no referido relatório e sancionados pelo director do DPGU. Deliberado, ainda, não alienar o referido terreno, devendo os serviços encontrarem a solução jurídica adequada para a utilização do espaço. (M-Doc1)

PROCESSOS DE GESTÃO URBANÍSTICA:

Foram presentes e apreciados os seguintes processos:

* Proc.º N.º L6/98, em nome de Maria Fernanda Martins Garcia, para loteamento de uma propriedade, sita no Bairro do Fialho, em Peniche, já presente em reuniões anteriores, acompanhado agora de uma exposição da requerente sobre a intenção de indeferimento ao terceiro pedido de alteração ao loteamento, que consiste no aumento da área de construção de três dos lotes e na alteração do uso previsto para a parcela de terreno cedida ao Município de Peniche para equipamento.

- Deliberado apreciar o assunto na próxima reunião.

* Proc.º N.º 277/10, em nome de Carla Sofia Costa da Silva Barradas, para proceder à alteração de uso para habitação de um edifício, situado na Rua 13 de Infância, n.º 17, em Peniche, acompanhado do relatório da avaliação efectuada ao prédio, pela empresa José Capinha – Sociedade de Projectos de Engenharia Civil, L.^{da}, a pedido do Município.

- Deliberado propor à proprietária do imóvel a permuta do mesmo por um prédio municipal a definir, negócio que terá por base os valores apresentados no referido relatório e com os quais a Câmara concorda.

Por se ter ausentado da reunião, o senhor Presidente da Câmara não participou na apreciação e votação dos assuntos que se seguem.

* Proc.º N.º L1/09, em nome de Construções Vila Maria, L.^{da}, para loteamento de uma propriedade, sita na Rua Casal dos Ninhos (Cruz das Almas), em Casais do Baleal.

- Deliberado solicitar à empresa titular do processo que apresente um novo plano de acessibilidades, corrigido nos termos da informação da DPOI, datada de 7 de Setembro de 2011, de que se anexou cópia à minuta da presente acta, excepto no que diz respeito ao número de lugares de estacionamento exteriores, que poderão ser apenas 6, e à largura dos passeios, que podem ter a largura mínima de 2,25 metros. O novo plano de acessibilidades deverá ser presente a reunião de Câmara para aprovação definitiva da operação urbanística. (M-Doc2)

* Proc.º N.º L16/00, em nome de Tolca – Construções, Gestão Patrimonial e Comércio, S.A., para loteamento de uma propriedade, sita na Fonte do Rosário, em Peniche, já presente em reuniões anteriores e acompanhado, agora, de uma informação da Divisão de Projectos, Obras e Infra-Estruturas, datada de 17 de Outubro de 2011, na sequência da quinta alteração ao loteamento, aprovada em reunião de 10 de Março de 2011.

- Deliberado aprovar a nova proposta de plano de acessibilidades, considerando a informação da DPOI, datada de 17 de Outubro de 2011, de que se anexou cópia à minuta da presente acta. (M-Doc3)

* Proc.º N.º L6/90, em nome de Fernando Teófilo Costa, para loteamento de uma propriedade, sita na Estrada dos Casais (Casal do Pardal), na vila de Ferrel, já presente em reuniões anteriores e acompanhado, agora, de uma exposição do titular do processo solicitando que seja emitido um novo aditamento ao alvará de loteamento que contemple o teor dos dois aditamentos anteriores com todos os elementos necessários para a sua apresentação a registo.

- Deliberado aceitar a alteração ao aditamento ao alvará de loteamento, conforme solicitado pelo titular do processo e de acordo com a informação da DGUO, datada de 19 de Outubro de 2011, documentos de que se anexou cópia à minuta da presente acta. (M-Doc4)

* Proc.º N.º L8/99, em nome de Laroeste – Construções, L.^{da}, para loteamento de uma propriedade, sita na Rua do Lapadusso, em Peniche, já presente em reuniões anteriores e acompanhado, agora, de duas informações, uma do Gabinete Jurídico, datada de 21 de Setembro de 2011, e outra do Sector de Fiscalização de Obras e Loteamentos, datada de 30 de Setembro de 2011.

- Deliberado autorizar a execução das obras provisórias necessárias à reposição das condições de segurança, na Rua das Âncoras, nos termos da informação do Gabinete Jurídico, datada de 21 de Setembro de 2011, de que se anexou cópia à minuta da presente acta. Deliberado, ainda, recomendar ao senhor Presidente da Câmara que determine a posse administrativa, nos termos do artigo 107.º do RJUE, e que seja accionada a caução prestada sob a forma de garantia bancária, nos termos do n.º 3 do artigo 84.º do RJUE. (M-Doc5)

ADMINISTRAÇÃO DO DOMÍNIO PÚBLICO MUNICIPAL:

Doação de Terrenos:

* Foi presente uma declaração, em nome de João Miguel Dias Lourenço e Nuno Filipe Dias Lourenço, para cedência de uma parcela de terreno com a área de 357,00 m², a desanexar do prédio urbano descrito na Conservatória do Registo Predial de Peniche sob o n.º 2634, da freguesia de Ferrel, e inscrito na matriz predial urbana da mesma freguesia sob o artigo 3965-P, para ser integrada no domínio público, nomeadamente para futuro arruamento, no âmbito do processo de obras n.º 176/10.

- Deliberado aceitar a cedência, conforme proposto.

Ocupação da Via Pública:

* Foi presente um requerimento, em nome de Maria Vitória Felismina Borges Farricha, solicitando autorização para proceder à colocação de uma esplanada para apoio ao estabelecimento de bebidas denominado “O Porão”, sito na Rua Nossa Senhora da Conceição, em Peniche.

- Deliberado aprovar a instalação da esplanada, nos termos requeridos.

* Foi presente uma carta, datada de 16 de Outubro de 2011, de Fernando Jorge da Cunha Parracho, solicitando autorização para instalar uma banca na Praça Jacob Rodrigues Pereira, em Peniche, para recolha de contactos para uma possível entrevista.

- Deliberado autorizar a instalação da banca dentro do jardim público.

ACTAS DE REUNIÕES ANTERIORES:

Foram presentes, aprovadas e assinadas as actas das reuniões camarárias realizadas nos passados dias 20 de Setembro e 4 de Outubro de 2011, tendo sido dispensada a sua leitura por os respectivos textos haverem sido previamente distribuídos pelos membros da câmara.

DESPACHOS PROFERIDOS AO ABRIGO DE DELIBERAÇÕES DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS:

O senhor Vice-Presidente deu conhecimento à Câmara dos despachos proferidos por si e pelo senhor Presidente, nos dias 10 e 14 de Outubro de 2011, ao abrigo de deliberações de delegação de competências, em matéria de licenciamento de obras. (M-Doc6)

CORRESPONDÊNCIA E EXPEDIENTE:

Foi presente e apreciada a seguinte correspondência e expediente:

* Informação, datada de 7 de Outubro de 2011, do director do Departamento de Obras Municipais, dando conhecimento de que a cobertura do edifício do CAR Surf está ser executada em conformidade com o projecto.

- Deliberado tomar conhecimento.

* Carta, datada de 13 de Setembro de 2011, da empresa ENEOP2 – Exploração de Parques Eólicos, S.A., solicitando autorização para beneficiar e alargar um caminho municipal, que atravessa o prédio rústico inscrito na matriz cadastral rústica da freguesia de Atouguia da Baleia sob o artigo 58, da secção BF, que é propriedade do Município de Peniche, de modo a permitir o acesso a um dos aerogeradores do Parque Eólico da Lourinhã I, pagando a empresa ao município, a título de contrapartida, o montante único de 10 000,00 euros.

- Deliberado autorizar a beneficiação e alargamento do referido caminho, nos termos propostos pela ENEOP2, e autorizar o senhor Presidente da Câmara, ou quem legalmente o substitua, a assinar o respectivo contrato. (A13933)

* Ofício n.º 341/2011, datado de 9 de Agosto de 2011, da Freguesia de Atouguia da Baleia, dando conhecimento de que, para prover o lugar deixado vago com o termo do contrato de um trabalhador daquela freguesia, foi contratado o senhor José Fernando Simão Henriques.

- Tomado conhecimento e deliberado autorizar o respectivo pagamento. (A12450)

* Ofício n.º 740, datado de 29 de Setembro de 2011, da entidade Turismo do Oeste, remetendo cópia do ofício que enviou ao presidente da Oeste CIM, no mesmo dia, sobre o futuro daquela entidade.

- Deliberado tomar conhecimento. (A15070)

* Informação, datada de 17 de Outubro de 2011, do Serviço de Acção Social,

Solidariedade e Habitação, dando conhecimento do interesse da empresa Ultriplo, L.^{da} em colocar contentores para recolha de roupas, calçado e brinquedos usados, no concelho de Peniche.

- Deliberado tomar conhecimento.

* Requerimento, datado de 19 de Outubro de 2011, em nome de Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de São Leonardo de Atouguia da Baleia, solicitando a isenção de taxas no âmbito do processo de obras n.º 93/11.

- Deliberado isentar do pagamento das taxas de licenciamento de obras, ao abrigo do n.º 3 do art.º 4.º do Regulamento de Taxas e Compensações Urbanísticas do Município de Peniche.

* Resolução do Conselho Directivo da ANMP, datada de 18 de Outubro de 2011, sobre a proposta de lei para o Orçamento do Estado para 2012.

- Deliberado tomado conhecimento.

HORÁRIOS DE FUNCIONAMENTO DE ESTABELECIMENTOS:

* A câmara, na sequência do requerimento que foi apresentado, deliberou autorizar que seja visado o seguinte horário de funcionamento, com validade até 31 de Dezembro de 2011:

- Das 09h00 às 04h00, para o estabelecimento de bebidas, denominado “Bola 8”, sito na Avenida do Porto de Pesca, lote 5, em Peniche, de que é explorador o senhor Filipe Emanuel de Jesus Brás.

TRÂNSITO:

Foram presentes os seguintes documentos:

* Ofício n.º 181/11, datado de 1 de Setembro de 2011, da Junta de Freguesia de São Pedro, solicitando que o troço da Rua António Cervantes situado entre a Avenida do Mar e a Rua Vasco da Gama, em Peniche, seja considerado de trânsito proibido, acompanhado de informação da Divisão de Construção e Conservação, datada de 28 de Setembro de 2011.

- Deliberado concordar com a proposta da DCC, de que se anexou cópia à minuta da presente acta, e autorizar a colocação de dois limitadores de passeio no início da Rua António Cervantes, de modo a obstruir a passagem de veículos. (M-Doc7)

* Requerimento, datado de 15 de Março de 2011, do empresa Café Arcadas do Jardim, L.^{da}, solicitando a marcação de um lugar de paragem e estacionamento destinado a cargas e descargas, no lado norte do empreendimento *Jardins do Mar*, sito na Avenida do Porto de Pesca, em Peniche, já presente em reunião anterior e acompanhado, agora, de informação da Divisão de Construção e Conservação, datada de 22 de Julho de 2011.

- Deliberado autorizar que se reservem dois lugares de estacionamento para cargas e descargas, no lado sul do empreendimento *Jardins do Mar*, junto à Avenida do Porto de Pesca, em Peniche, conforme proposto na planta apresentada pela DCC, de que se anexou cópia à minuta da presente acta, devendo a inscrição da placa modelo 10b indicar que o espaço se destina a comércio, conforme proposto pelo director do DPGU. (M-Doc8)

* Informação, datada de 18 de Julho, da Divisão de Ambiente e Serviços Urbanos, dando conhecimento da reiterada impossibilidade de se proceder à recolha dos RSU do depósito sito no Largo José da Costa, em Peniche, por se encontrarem veículos estacionados junto ao mesmo,

acompanhada de informação da Divisão de Construção e Conservação, datada de 11 de Agosto de 2011.

- Deliberado concordar com a sinalização vertical e horizontal e com a colocação de limitadores de passeio, conforme proposto na planta apresentada pela DCC, de que se anexou cópia à minuta da presente acta. (M-Doc9)

* Ofício n.º 24/11, datado de 4 de Fevereiro de 2011, da Junta de Freguesia de Ajuda, solicitando a marcação de passadeiras de peões na Rua Arq. Paulino Montez, em Peniche, concretamente no troço situado entre a Rua das Redes e a Rua da Cruz das Almas, acompanhado de informação da Divisão de Construção e Conservação, datada de 15 de Setembro de 2011.

- Deliberado concordar com a marcação de passadeiras, conforme proposto na planta apresentada pela DCC, de que se anexou cópia à minuta da presente acta. (M-Doc10)

EDUCAÇÃO:

Contratos de Prestação de Serviços no âmbito das AEC:

* A câmara, na sequência da proposta apresentada pelo Pelouro da Educação, deliberou autorizar a celebração de dois contratos de avença, com os professores Henrique Manuel Borges Venâncio e António José Nicolau Vitorino, a acumularem 6 e 5 horas semanais, respectivamente, que leccionam actividade física e desportiva, no âmbito das AEC, no Agrupamento Vertical de Escolas de Peniche, em regime de acumulação de horário, para ocupação dos horários reduzidos que não ficaram preenchidos pelo concurso inicial, com efeitos retroactivos ao início das actividades do corrente ano lectivo. (A15862)

CONCESSÃO DE SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS:

A câmara, na sequência das solicitações apresentadas e ao abrigo das competências estabelecidas no artigo 64.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, deliberou conceder os seguintes apoios:

1) Vinte metros de lancil de cimento de 8x20x8, à Freguesia de Serra d'El-Rei, para aplicar nos lavadouros da Rua do Rossio, no valor estimado de 20,60 euros. (A12188)

2) Cem metros de lancil guia de 8, para aplicar no espaço lateral à sede da Associação Desportiva e Recreativa de Casal Moinho, e vinte e cinco toneladas de brita calcária n.º 0, para aplicar nos cemitérios, à Freguesia de Atouguia da Baleia, no valor estimado de 275,00 euros. (A14176)

3) Duas grelhas de sumidouros de 55x26, três metros de tubo PVC de 125 e três sacos de cimento, à Freguesia de Ajuda, para aplicar junto aos recipientes de recolha de resíduos, sitos na Rua Alexandre Herculano, no valor estimado de 68,87 euros. (A14460)

4) Sessenta quilos de sacos, à Freguesia de Serra d'El-Rei, no valor estimado de 92,16 euros. (A14482)

5) Dois pares de botas de protecção, n.ºs 38 e 43, à Freguesia de Serra d'El-Rei, no valor estimado de 50,00 euros. (A15331)

6) Um subsídio extraordinário, no valor de 726,60 euros, ao Centro Social do Pessoal da Câmara Municipal de Peniche, para pagamento de serviços prestados no mês de Abril de 2011. (A6507)

7) Um subsídio extraordinário, no valor de 67,80 euros, ao Centro Social do Pessoal da Câmara Municipal de Peniche, para pagamento de serviços prestados no mês de Setembro de 2011. (A14947)

8) Um subsídio, no valor de 375,00 euros, à Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de São Sebastião de Peniche, para apoio à realização da exposição *Vida e Obra de Monsenhor Bastos* e do evento *Peniche já foi assim*. (A12820)

9) Autorizar a Associação de Educação Física, Cultural e Recreativa Penichense a utilizar as instalações do refeitório municipal, no dia 1 de Novembro, para servir um almoço aos participantes de um torneio de sueca, sendo a aquisição dos alimentos e a confecção da refeição da responsabilidade da referida colectividade. (A14208)

10) Autorizar o Sector de Carpintaria a executar vinte e cinco mesas e respectivos bancos, para a Associação Desportiva e Recreativa de Casal Moinho, no valor estimado de 961,28 euros, sendo os materiais fornecidos pela referida colectividade. (A13296)

11) Autorizar os ranchos folclóricos e as bandas filarmónicas do concelho de Peniche a realizarem duas viagens por ano no autocarro municipal.

12) Ratificar o despacho do senhor Presidente que autorizou o alojamento dos participantes dos *Jogos Peniche Praia VII*, que se realizaram nos dias 17 e 18 de Outubro corrente, organizados pelo CERISC – Centro de Recursos para a Inserção Social e Comunitária, na Casa Municipal da Juventude. (A14863)

Transportes Escolares:

* Foi presente um requerimento, em nome de Nathalie Sophie Nunes Teodoro, residente em Ferrel, solicitando a comparticipação nos encargos com a utilização de transportes públicos, a fim de poder frequentar a Escola Secundária de Peniche, e já não se encontrar abrangida pelo programa *Passe 4-18*.

- Deliberado deferir.

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

No período Antes da Ordem do Dia, usaram da palavra os seguintes membros da câmara:

Senhor Vice-Presidente da Câmara, Jorge Amador:

Informou das seguintes reuniões, actividades e eventos em que participou de 4 a 18 de Outubro corrente:

- Reuniu-se com responsáveis de diversos departamentos do Município, sobre a obra de construção do Museu de Atouguia da Baleia.

- Reuniu-se com diversos funcionários, responsáveis por diversas actividades cuja organização é da Câmara Municipal de Peniche, sobre o Orçamento do Município para 2012.

- Esteve presente na apresentação pública do *Rip Curl Pro Portugal 2011*, que decorreu no Centro de Alto Rendimento de Surf, na freguesia de Ferrel. Sobre esta edição do *Rip Curl Pro Portugal 2011*, o senhor Vice-Presidente, Jorge Amador, deu conta e valorizou todo o trabalho realizado pelos trabalhadores da Câmara Municipal de Peniche, que contribuíram, dessa forma, para o grande êxito deste acontecimento desportivo mundial. Na qualidade de responsável político pela implantação das infra-estruturas nas praias de Supertubos, Molhe Leste e Pico da Mota, o senhor Vice-Presidente, Jorge Amador, deixou uma palavra de reconhecimento público pela qualidade, eficácia e dedicação do trabalho desenvolvido pelo Comandante Operacional Municipal, senhor José António Rodrigues.

- Assistiu a diversas actividades no âmbito do *Rip Curl Pro Portugal 2011*, nomeadamente à inauguração da exposição de fotografia denominada *Para além do Surf*, da autoria de Ricardo Bravo, e acompanhou de perto as prestações dos melhores surfistas do mundo neste campeonato.

- Esteve presente no *XV Festival de Bandas Filarmónicas*, organizado pela Junta de Freguesia de Serra d'El-Rei.

- Dirigiu a reunião do Conselho Municipal de Protecção Civil.

- No passado dia 7 de Outubro, o senhor Vice-Presidente e o senhor professor Raul Santos, a convite da Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE), da Secção Portuguesa da Fundação para a Educação Ambiental e do Município de Oliveira de Azeméis, estiveram presentes no *Dia Bandeiras Verdes 2011 – Galardão Eco-Escolas*, que decorreu no Pavilhão Salvador Machado, em Oliveira de Azeméis. Informou que o *Eco-Escolas* é um programa internacional que pretende encorajar acções e reconhecer o trabalho de qualidade desenvolvido pela escola, no âmbito da educação ambiental. Fornece fundamentalmente metodologia, formação, materiais pedagógicos, apoio e enquadramento ao trabalho desenvolvido pela escola. A EB 2.3 D. Luís de Ataíde e o Agrupamento Vertical de Escolas de Peniche viram os seus trabalhos galardoados com a *Bandeira Verde Eco-Escolas*. O Município de Peniche recebeu o *Certificado de Colaboração na Implementação do Programa Eco-Escolas*, tendo sido reconhecido como *Município Parceiro Eco-Escolas 2011*.

- Promoveu uma reunião com o senhor Paulo Fernandes, Presidente da Direcção do Clube Ornitológico de Peniche, sobre a *XXI Expo-Aves de Peniche*, que terá lugar entre os dias 4 e 6 de Novembro do corrente ano, no edifício do antigo quartel dos Bombeiros Voluntários de Peniche.

O senhor Vice-Presidente, Jorge Amador, informou que o Pelouro da Educação, em parceria com o Hospital Veterinário do Oeste, promoveu duas sessões, nos dias 4 a 6 de Outubro, destinadas às crianças da educação pré-escolar, no âmbito das comemorações do *Dia Mundial do Animal e do Médico Veterinário*, assinalando o *Ano Internacional da Medicina Veterinária*. As sessões decorreram no auditório municipal, tendo sido assegurado o transporte das crianças, educadores e acompanhantes. As sessões consistiram numa breve apresentação acerca do papel do médico veterinário e dos animais de companhia, seguida de uma sessão com animais de diversas espécies, com os quais as crianças puderam contactar. Nas respectivas sessões estiveram presentes cerca de 170 crianças, dos seguintes jardins-de-infância: Ribafria, Lugar da Estrada, Casal Moinho, Filtro, Alemão, CAIC, Prageira e Colónia Balnear.

Senhora Vereadora Clara Abrantes:

Informou que participou numa reunião com o grupo de trabalho de emprego e empreendedorismo e com o Departamento de Psiquiatria e Saúde Mental

Senhor Vereador Jorge Abrantes:

Informou que foram aprovadas mais cinco candidaturas no âmbito do Grupo de Acção Costeira.

Deu conhecimento de que participou numa reunião do Conselho Executivo da Oeste CIM, da forma como esta decorreu e dos assuntos tratados.

Senhor Vereador Francisco Salvador:

Fez uma avaliação positiva da forma como decorreu e foi organizado o *Rip Curl Pro Portugal 2011*, dizendo que Peniche ficou muito bem na fotografia pela conjugação de diversos factores, todos eles positivos. Disse que é incontestável a importância económica que o evento tem para o Concelho, mas que não tem a certeza de que seja na grandeza de 6 milhões de euros, como referiu o senhor Presidente da Câmara numa entrevista. Sugeriu a criação de um observatório independente para verificar o impacto do evento para o concelho de Peniche. Disse que existem benefícios incontestáveis, mas lembrou que uma grande percentagem das pessoas que estiveram na praia de Supertubos não foi canalizada para a cidade e para os seus serviços.

Referiu, ainda, que as praias não estavam devidamente limpas; as agressões provocadas no cordão dunar e que a época balnear em Peniche não pode ter data fixa, porque as praias são utilizadas sempre que as condições atmosféricas o permitem. O senhor Vice-Presidente informou que as praias foram todas limpas, por sua orientação, na quinta-feira antecedente ao início do campeonato e disse que não há condições financeiras para alargar a época balnear, como seria seu desejo.

Lamentou que, desde Julho, o Posto de Turismo esteja a fornecer fotocópias simples, a preto e branco, do mapa da cidade.

Relativamente à gestão do CAR Surf, disse que há anos que anda a perguntar como é que esta será feita, não tendo sido ainda nada definido, e que está preocupado por o senhor Presidente da Câmara andar a anunciar o que ainda não está decidido. Referiu que este equipamento será um sorvedouro de meios de que o Município não dispõe.

Referiu que gosta muito que o IPL tenha uma escola superior em Peniche, mas que, no rescaldo dos festejos de recepção ao caloiro, a via pública fica muito suja, nomeadamente a Praça Jacob Rodrigues Pereira, e que deveria de haver o cuidado de quem suja, em limpar.

Informou que existem novos edifícios no espaço ocupado pelos cidadãos de etnia cigana e nos terrenos municipais sítos em Vista Alegre, nos Remédios.

Informou que desapareceu um espelho orientador de trânsito, que se encontrava no cruzamento da Rua Marquês de Pombal com a Rua Joaquim António de Aguiar, em Peniche.

Senhor Vereador Luís Ganhão:

Reconheceu que o *Rip Curl Pro Portugal 2011* engrandece o Concelho pela sua qualidade e pela forma como decorreu, mas que não se sabe o que representa o campeonato a nível económico, e recordou que já tinha sugerido que, em parceria com ESTM, se pudesse estudar as consequências económicas do *Rip Curl Pro Portugal 2011* e de outras actividades desenvolvidas no Concelho.

Disse que concorda que a época balnear se tornará cada vez mais abrangente a tudo o ano e que, por isso, é importante que se mantenham os areais limpos, assim como as zonas envolventes.

Relativamente à informação fornecida na última reunião, sobre os valores de subsídios ainda por pagar, sugeriu que o documento seja completado com os valores em falta. Disse, ainda, que um dos valores mencionados na informação não está correcto.

Disse que não sabia que existiam problemas de infiltrações no edifício do CIAB e recordou que a plataforma elevatória existente no exterior do edifício continua a degradar-se.

Referiu que a manutenção que está a ser feita nos equipamentos desportivos que estão ao longo da Avenida da Praia, entre Casais do Baleal e Peniche, é um bom trabalho e sugeriu que se faça a limpeza dos drenos existentes na berma da mesma via.

Senhor Vereador Carlos Amaral:

Disse que sentiu um grande orgulho e uma grande satisfação, como penicheiro e como autarca, pela forma como decorreu o *Rip Curl Pro Portugal 2011*. Que o evento evidenciou as características e as potencialidades naturais do concelho de Peniche e a capacidade de fazer e criar parcerias. Realçou que a prova teve um impacto nacional e internacional de grande relevância e mostrou que, cada vez mais, o mar é o desígnio de Peniche. É neste contexto que, na sua opinião, a par da pesca, se situa o desenvolvimento do surf e os outros desportos náuticos, como a vela, a motonáutica, o mergulho, como foi o caso do último Campeonato Euro-Africano ocorrido há dias em Peniche. Cumprimentou a *Rip Curl*, os patrocinadores e a equipa do Município de Peniche que acompanhou o evento de perto e com grande empenhamento. Disse que a ideia de existência de um observatório é boa, sugerindo que, nas futuras edições, se traga o

campeonato para dentro da cidade por forma a que, também os nossos munícipes e o tecido económico, se identifiquem e envolvam neste evento. Lembrou que na cidade não existia qualquer elemento identificador do *Rip Curl Pro Portugal 2011*. Sugeriu, como exemplo, a possibilidade de utilizar o comboio turístico do município para circular entre a cidade e as praias com cartazes alusivos ao evento. Referiu, ainda como sugestão para provas futuras, a colocação de pendões alusivos ao evento nos portões da entrada da cidade e no edifício do Município, como tem acontecido com outros eventos, assim como procurar junto dos parceiros que desenvolvem a cobertura televisiva a possibilidade de colocação de um ecrã gigante na Praça Jacob Rodrigues Pereira, semelhante ao que estava instalado na praia de Supertubos. Referiu também que, ao nível local, podem ser exploradas parcerias, como por exemplo, com a ACISCP, por forma a que o comércio local desenvolva uma dinâmica comercial de aproveitamento das potencialidades do evento e também com a estrutura associativa que desenvolve a actividade marítimo-turística, com vista a associar o evento ao arquipélago das Berlengas e ao potencial que a nossa costa oferece. O senhor Vice-Presidente disse que a promoção do evento não se faz apenas com pendões e manifestou o seu orgulho ao ver, em Lisboa, a promoção que foi feita ao evento, nomeadamente através dos abrigos rodoviários. Sublinhou a grande qualidade dos *spots* televisivos.

Sugeriu, mais uma vez, a monitorização do crescimento de habitações ilegais na zona onde estão instalados os cidadãos de etnia cigana, indicando a existência de uma nova edificação, em fase de construção, em local visível e perto da Rua Arq. Paulino Montez.

Solicitou que seja efectuada uma verificação a uma esplanada edificada junto a um café, sito na Rua Cabo Avelar Pessoa, em Peniche.

Referiu que, na Avenida Mariano Calado, junto ao entroncamento com a Rua de São Vicente, existe um troço, sem passeio para peões, que é ocupado com o estacionamento de veículos. Esta situação obriga a que a passagem de peões se faça pela estrada com os perigos daí decorrentes. Sugeriu a construção de um passeio para peões ou, por ora, a proibição de estacionamento de veículos, com a necessária sinalização vertical e horizontal. Alertou, também, para a existência de uma passadeira na citada Avenida Mariano Calado, que está mal colocada, uma vez que dá acesso directo à Rua de São Vicente, sugerindo a sua deslocalização para outro local.

Informou que, com a demolição de um edifício na Rua Marquês de Pombal, em Peniche, foi retirado um sinal vertical que proibia virar à esquerda, para a Rua dos Hermínios, sugerindo a sua colocação noutra local.

APRECIACÃO DA PROPOSTA DE ORÇAMENTO DO ESTADO PARA O ANO 2012:

Senhor Vereador Jorge Abrantes:

Disse que a Resolução do Conselho Directivo da ANMP, sobre a proposta de lei para o Orçamento do Estado para 2012, simplifica o trabalho dos municípios na avaliação das implicações que o OE 2012 terá para cada um deles, porque constituiu uma avaliação em várias frentes sobre o essencial do OE 2012 no que respeita a estas autarquias, e avança com comentários gerais e com propostas de melhoria e de alteração ao OE 2012, que vão ao encontro das preocupações.

Referiu que, de acordo com o plano da *troika*, as receitas dos municípios serão mais uma vez reduzidas. No caso do Município de Peniche, o facto da componente do IRS, nos últimos dois anos, ter sido diminuída de 5% para 4% e de regressar aos 5% significará um acréscimo de receita de cerca de 165 mil euros, que atenuarão os cerca de 300 mil euros de redução que estava prevista nos fundos.

Disse que a referida Resolução não refere algumas exigências que a proposta de OE 2012

faz relativamente à redução de recursos humanos e deu conhecimento dessas exigências.

Sobre o endividamento, disse que, com as novas regras de cálculo proposta para o OE 2012, a generalidade dos municípios ficará automaticamente em situação de incumprimento. Relativamente ao Município de Peniche, existe, neste momento, capacidade de endividamento e rateio atribuído para a contracção de empréstimos, de acordo com a lista divulgada em Junho, mas, de acordo com estas novas regras, ficará em situação de incumprimento. Disse, ainda, que não está prevista qualquer excepcionalidade à contracção de novos empréstimos que fiquem de fora da capacidade de endividamento, como acontecia com os empréstimos para financiamento de projectos comparticipados pelo QREN.

Referiu que está previsto o aumento dos limites das taxas de IMI, invertendo o que foi feito em 2008.

Senhor Vice-Presidente da Câmara, Jorge Amador:

Sublinhou o trabalho realizado pela ANMP, que considerou muito útil para todos, e disse esperar que o trabalho teórico realizado seja acompanhado pelo trabalho prático, nomeadamente junto dos partidos, no Parlamento.

Disse que a confirmar-se o que está na proposta de OE 2012, será uma coisa muito pior do que um ataque ao Poder Local, uma vez que tira dinheiro e dificulta a acção das autarquias, ao obrigar a reduzir ainda mais o número de trabalhadores.

Disse que agradece a atenção do Governo ao aumentar os limites do IMI, mas o que menos quer é ser forçado a impor mais um imposto às pessoas.

Relativamente à questão do financiamento, disse que, de futuro, para se fazer um projecto existirão muitas dificuldades, face às dívidas que as autarquias têm e às limitações para se ir buscar o valor correspondente nos projectos comunitários. Espera que algumas das alterações que estão vertidas no documento da ANMP ainda sejam contempladas no OE, porque não faz sentido Portugal ficar como o aluno bem comportado, que nem sequer usou as verbas comunitárias para investimento.

Referiu que esta proposta de OE é uma alteração profunda do mandato autárquico, retira-se dinheiro, manda-se cortar no pessoal e reduz-se tudo o que são os mecanismos para as autarquias poderem fazer os seus investimentos. Considera que se está a dar uma machadada final no Poder Local. Sente-se revoltado por ter sido eleito com uma Lei das Finanças Locais, com determinadas condições para governar a autarquia e, de repente, alterou-se tudo, na prática estão a impor a ingovernabilidade do Município. Afirmou que este Governo quer, desta forma, instaurar no sistema autárquico um semelhante ao do anterior regime.

Por fim, disse que o preocupa o facto do Governo retirar mais 5% às freguesias, porque é criar-se dois problemas: a redução das verbas transferidas pelo directamente do Estado e a redução das verbas transferidas pelos municípios, porque estes não vão conseguir manter os valores que transferiam.

Senhor Vereador Francisco Salvador:

Defendeu que a Câmara deve definir qual o valor que pode atribuir em subsídios e que as diversas entidades têm que ter consciência das dificuldades financeiros do país e do Município.

Disse que, neste momento, estão por pagar um milhão e quarenta mil euros em subsídios já atribuídos e que o Município não tem capacidade para os pagar. Referiu que há entidades que estão à espera da comparticipação do Município para prosseguirem as obras que candidataram ao PARES e perguntou se existe capacidade do Município em fazer esses pagamentos, porque essas entidades vão contrair empréstimos que depois não poderão honrar se a Câmara não lhes pagar a sua comparticipação no PARES. Defendeu que a Câmara deve ser honesta para com estas entidades e informa-las, o quanto antes, do que pode fazer.

Senhor Vereador Luís Ganhão:

Disse que se sente desgostado por esta proposta de OE 2012 vir prejudicar substancialmente o Município, que é uma realidade dura e violenta, mas que pode não ficar por aqui, porque se andou a gastar mais do que se tinha. Congratulou-se por o IP6 ter troços com apenas uma via de trânsito por faixa de rodagem, porque assim não se estão a pagar portagens.

Senhor Vereador Carlos Amaral:

Disse que o país e os portugueses irão passar por períodos muito complicados e que o OE 2012 e as suas consequências irão ter um reflexo recessivo na nossa economia. Desta realidade resultará uma forte quebra do consumo interno, aliás já visível, situação que, no caso de Peniche, trará reflexos negativos, em particular no pequeno comércio. Neste quadro, iremos assistir a um aumento do desemprego no nosso concelho, agravando a situação já existente e que já é muito preocupante.

Senhora Vereadora Clara Abrantes:

Disse que a proposta de OE 2012 trará implicações negativas para uma situação de precariedade que já se começa a notar e que irá aumentar.

Lembrou que Peniche tem problemas de empregabilidade e de qualificação e que, neste momento, já existem famílias que não estão a fazer face às suas responsabilidades financeiras, ao nível da satisfação das necessidades primárias.

Disse que a Segurança Social também está a sofrer cortes e, por isso, não se pode esperar que haja capacidade do próprio estado para fazer face a estes problemas. Frisou que os problemas existem e o Município irá ser confrontado com um nível elevado de miséria nas famílias, estando muitas delas já numa situação de pobreza envergonhada, a passar fome e a correrem o risco de ficar sem as suas próprias habitações.

Disse que são grandes as preocupações do Serviço de Acção Social porque a Segurança Social não está a dar respostas e o Município também não as consegue dar, a não ser através da ligação às diversas estruturas que dão apoio na distribuição de bens essenciais.

Acrescentou que, relativamente à sustentabilidade do associativismo, as associações culturais, recreativas ou desportivas não são tão valorizadas como as IPSS, no sentido de apoio à família, mas que, no entanto, não se pode deixar de lhes dar importância, porque muitas delas são os únicos espaços onde as pessoas da mesma comunidade se encontram, nomeadamente na zona rural, e onde há uma partilha de dificuldades e uma cooperação e coesão entre as pessoas.

Defendeu que, a par da consciência das dificuldades que se estão a atravessar, também se deve pensar a forma de subsidiar estas instituições, pela sua sustentabilidade, porque os valores atribuídos anualmente pelo Município se destinam muitas das vezes a despesas de manutenção e funcionamento.

Informou que irá começar a trabalhar da Carta Local do Associativismo, para que se acabe com a atribuição de subsídios avulso.

Senhor Vereador Luís Ganhão:

Disse que partilha as preocupações da senhora Vereadora Clara Abrantes, porque de facto muitas das famílias do Concelho irão passar por momentos muito difíceis, e que deve de ser definido um valor total destinado ao associativismo a distribuir equitativamente pelas colectividades.

Senhor Vereador Carlos Amaral:

Defendeu que, relativamente ao apoio às associações do nosso concelho, cada

colectividade deve apresentar o seu plano de actividades, que deverá ser elaborado em função desta nova realidade financeira, em particular, tendo em conta as contingências financeiras do Município. Este princípio, em sua opinião, deverá aplicar-se também no que diz respeito ao apoio às freguesias.

Senhor Vice-Presidente da Câmara, Jorge Amador:

Disse que os valores dos subsídios terão que ser alterados, porque a realidade vai obrigar a que se façam cortes, e que já foi iniciado um trabalho de conversações com as associações e com as freguesias a explicar isso mesmo. Afirmou que no próximo ano os apoios concedidos pela Câmara irão reduzir, como irão reduzir todas as receitas do Município, redução que será feita de forma consciente.

APROVAÇÃO DA MINUTA DA ACTA:

Para efeitos de execução imediata, a Câmara deliberou aprovar a minuta da presente acta, nos termos do número três do artigo nonagésimo segundo da lei número cento e sessenta e nove barra noventa e nove, de dezoito de Setembro.

ENCERRAMENTO:

Sendo dezoito horas e quarenta e cinco minutos, o senhor Vice-Presidente declarou encerrada a reunião, da qual, para constar, se lavrou a presente acta, que eu, *Josselene Nunes Teodoro*, Directora do Departamento Administrativo e Financeiro, subscrevo e com ele assino.